

CORREDORES DOS QUATRO CANTOS DO PAÍS PARTICIPARAM DA MARATONA BRASÍLIA 2026 NA MANHÃ DE ONTEM. O EVENTO SEGUE ATÉ AMANHÃ, COM PERCURSOS QUE VÃO ATÉ OS 42KM

O BRASIL NA MARATONA BRASÍLIA

Os porto-alegrenses Marcia Dias e Eliane Oliveira viajam o Brasil para correr



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A. Press

Também da capital paulista, Odair Aranha espera retornar no ano que vem



Primeira colocada dos 5km, Wélida Seyla conquistou uma vitória inédita



» ISABELA BERROGAIN

A Maratona Brasília recebe, anualmente, corredores dos quatro cantos do país a fim de se aventurarem nos percursos de 3km, 5km, 10km, 21km e 42km de um dos principais eventos esportivos da cidade. Neste ano, não foi diferente — atletas amadores e profissionais de diversos estados celebraram, antecipadamente, o aniversário da capital federal na manhã de ontem, com vista privilegiada para cartões-postais como a Catedral Metropolitana, a Praça dos Três Poderes e o Congresso Nacional.

Amigas há 35 anos, as porto-alegrenses Márcia Dias, 52, e Eliane Oliveira, 56, viajam pelo Brasil participando de corridas de rua e chegaram no sábado para a Maratona Brasília. “Nossa meta neste ano é correr em várias cidades e ver os pontos turísticos de cada uma delas”, explicou Márcia, que, apenas em 2026, já passou pelo Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo e Campo Grande com a colega. “A gente ainda não conhecia a capital federal e estamos adorando”, afirmou a secretária.

A dupla, que se autointitula apaixonada por viagens, costuma fugir de Porto Alegre pelo menos uma vez por mês — a próxima corrida já está marcada e será no Rio de Janeiro. “A ideia é sempre irmos em eventos grandes, para conhecer novas pessoas e ver como é o clima de corrida na cidade”, explicou Eliane. “Aqui, temos um percurso ainda melhor para a gente, plano e com uma temperatura boa. Assim, conseguimos render mais”, pontuou a contadora.

Novo no universo da corrida, Odair Aranha, morador de São Paulo, escolheu a Maratona Brasília para sua primeira prova. “Foi ótimo! Muito melhor do que eu esperava”, festejou o funcionário público após o percurso. “Passar por tantos pontos históricos de Brasília a pé realmente é uma experiência diferente, uma forma mais gostosa de conhecer a cidade”, avaliou.

Os cartões-postais da capital, segundo ele, o ajudaram a completar o percurso. “Com tantas paisagens lindas, a corrida ficou até melhor, e meu tempo foi muito mais rápido do que previa”, revelou Odair. “Espero poder voltar no próximo ano”, acrescentou o funcionário público.

Outro representante da capital paulista na Maratona Brasília foi Bruno Constandio, 25, que também elogiou o trajeto da prova. “Dá para conhecer Brasília correndo, literalmente. Isso é muito bacana”, disse o engenheiro. Corredor há cerca de dois anos, ele também participou, na semana passada, da Meia Maratona Internacional da cidade de São Paulo. “Essa é a primeira prova de 5km que eu corro nesse ano e bati meu recorde pessoal”, comemorou.

A conquista do engenheiro teve direito a dedicatória especial. “Minha mãe está doente, internada em São Paulo, e eu vim correr por ela. Essa medalha é para você!”, finalizou Bruno.

Nascida em Brasília, mas atual moradora de Catalão, Goiás, Marcela Souza, 32, retornou à cidade para participar do evento. “Essa é a minha segunda vez participando de uma maratona e eu queria ver qual é a sensação de correr aqui na capital”, contou a psicóloga. “Achei sensacional, senti uma energia surreal”, definiu a brasiliense, que teve torcida especial da mãe Valdivina de Jesus, 58, e da irmã Walquíria Souza, 39.

“Foi a primeira vez que elas me acompanharam em uma corrida. Foi

maravilhoso, já acordamos superanimadas”, relatou a corredora. Para a irmã de Marcela, o sentimento que prevalece é orgulho. “Ela entrou para o mundo da corrida há uns quatro meses e está apaixonada. Estava superempolgada com a Maratona e se preparou muito”, detalhou Walquíria.

Vencedores

O pódio montado ontem no meio da Esplanada dos Ministérios foi ocupado, majoritariamente, por figuras carimbadas da Maratona Brasília. Na prova dos 10km, o primeiro a cruzar a linha de chegada foi o atleta profissional Daniel Santos, 35, que veio de Vitória da Conquista, Bahia, para a capital a trabalho, e aproveitou

para participar do evento. “Vim sem expectativa nenhuma, mas dei o meu melhor e, graças a Deus, conquisei a primeira colocação”, celebrou.

Apesar da participação despretenhosa, Daniel já havia conquistado grandes resultados na Maratona Brasília — em 2022, ele foi o quarto colocado na prova dos 42km. “O percurso é puxado. Para ir é bom, mas para voltar”, riu o treinador esportivo. Neste ano, o tempo do baiano foi de 32:56:34.

Pouco menos de sete minutos depois, foi a vez de Rosilene Alves ser consagrada como campeã da categoria feminina nos 10km. A atleta profissional de Águas Lindas fez a prova em 39:32:44 e, apesar de ter conquistado o 1º lugar, não ficou satisfeita com o resultado.

“Tive algumas dificuldades e, infelizmente, não consegui baixar meu tempo, o que era minha meta. Mas tudo bem, ainda assim completei o percurso dentro do previsto”, declarou a professora de Educação Física.

No ano passado, Rosilene também foi a vencedora da prova dos 10km. “Agora quero me preparar para uma meia maratona. Ainda não tive coragem, mas vou participar de uma”, prometeu.

Outro atleta que repetiu pódio foi Elisson Ferreira, 47, vencedor da categoria masculina dos 5km. No ano passado, ele foi campeão da corrida de 10km. “É uma prova que eu gosto muito, muito bem organizada. É um percurso desafiador, mas também muito bonito. Tem uma subida forte no final, mas que dá um charme”, elogiou o brasiliense, que corre desde 2012.

Advogado, Elisson começou a praticar o esporte na faculdade, durante uma época em que estava lutando contra o estresse. “Comecei a correr para me ajudar nesse quesito. Hoje em dia, a corrida se tornou uma terapia, um hobby e uma paixão”, disse o atleta. “Fiquei muito feliz com esse resultado, é fruto de muito treinamento e dedicação”, completou.

Wélida Seyla, por sua vez, foi responsável por uma vitória inédita. Empresária de Iporá, Goiás, ela começou a correr há exatos 1 ano e 19 dias e foi vencedora da categoria feminina nos 5km. “Na primeira prova que fiz, já fiquei em 5º lugar. Aí, eu me empolguei e continuei”, narrou a atleta, que fez o percurso da Maratona Brasília em 23:02:98.

“Hoje foi um dia incrível. Quando eu percebi que estava em primeiro, já me emocionei logo de cara. Fiquei muito feliz”, compartilhou Wélida, que também se encantou pelo percurso. “Eu corri aproveitando, olhando para os lados. Foi muito legal”, acrescentou a empresária.

Brasília e a corrida

O assessor de relações institucionais do Correio, Miguel Jabour, destacou a adesão do público à Maratona. “É uma alegria enorme ver essa quantidade de gente buscando saúde e alegria, e praticando um esporte tão democrático, que é a corrida”, pontuou. A expectativa é que cerca de 5.500 pessoas participem dos quatro dias de evento. Hoje, serão realizados os percursos de 5km e 21km, e amanhã, os participantes correm as provas de 3km, 5km, 10km, 21km e 42km.

Paulo Macedo, gerente comercial do Guará Alimentos, um dos apoiadores da Maratona, observa uma forte cultura de corrida em Brasília. “Vamos muitas famílias, com crianças de 2, 3, 10 anos por aqui. Ontem, conversei com um idoso de 80 anos que tinha acabado de completar a prova dos 5km. É muito importante termos eventos como esse no Distrito Federal”, defendeu.



Bruno Constandio representou o estado de São Paulo na Maratona Brasília 2026



Daniel Santos foi o primeiro colocado na prova dos 10km



Rosilene Alves repetiu a conquista de 2026 e foi a vencedora dos 10km



Elisson Ferreira, que venceu a prova dos 10km no ano passado, foi campeão do percurso de 5km



Marcela Souza contou com a torcida da mãe, Valdivina de Jesus, e da irmã, Walquíria Souza